



PRODUÇÃO DA NA CANA-DE-AÇÚCAR EM FUNÇÃO DO RECOLHIMENTO DA PALHA RESIDUAL E ESCARIFICAÇÃO DAS SOQUEIRAS

Kaio Nogueira Dias*¹; Larissa Tagara Linhares²; Elder Henrique Vizolli Favarin²; Cesar Jose da Silva³. ¹Graduando em Agronomia – Centro Universitário da Grande Dourados, Dourados, MS/ Bolsista: Embrapa; ²Graduando em Agronomia – Anhanguera Dourados; ³Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste.

*E-mail: kaio_n_dias@hotmail.com

Devido ao alto custo de implantação e renovação dos canaviais é necessário explorar as soqueiras o máximo possível e práticas que aumentem a longevidade devem ser buscadas constantemente. Com este objetivo, conduziu-se um experimento em solo argiloso em Dourados-MS. Foram avaliados a campo, na safra 2013/14, três sistemas de plantio: sistema de plantio direto -SPD, sistema de preparo convencional - SPC, e duplo sistema de preparo convencional do solo - DSPC (Parcelas), três níveis de recolhimento da palha 0% 50% e 100% anualmente (subparcelas) e com e sem escarificação anual das soqueiras (sub-subparcelas). Foram avaliados a produção de colmos (TCH), açúcares totais recuperáveis (ATR), e produção de açúcares (TAH). Apesar de os sistemas SPD (92 t ha⁻¹) e DSPC (90 t ha⁻¹) apresentarem menor produção de colmos (TCH) que o SPC (104 t ha⁻¹) eles apresentaram maior ATR, não havendo diferença entre os sistemas para a produção de açúcares 11 t ha⁻¹, 12 t ha⁻¹ e 11 t ha⁻¹ para SPD, SPC e DSPC, respectivamente. A manutenção de 50% e 100% da palha não diferiu entre si, sendo esses níveis, os melhores para TCH e TAH. A escarificação anual aumentou o TCH e TAH. Não houve efeito dos níveis de palha e escarificação sobre o ATR. Para manter a longevidade das soqueiras recomenda-se realizar a escarificação anual, manter pelo menos 50% da palha residual sobre o solo, podendo-se adotar o sistema de plantio direto com redução de custos e sem prejuízo a produção da cana.

Termos para indexação: plantio direto, preparo intensivo, sistemas.

Apoio financeiro: Embrapa.